



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA (35ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Senhor Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Senhor Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos quatro dias do mês de novembro do ano dois mil e dezenove realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Senhor Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Senhor Vereador Luís Roberto Tavares, a Trigésima Quinta (35ª) Sessão Ordinária do Terceiro (3º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 01 de novembro de 2019. Postergada que foi através do requerimento nº 555/2019, às 21h20, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), Cinoê Duzo (02), Cristiano Gaioto (03), Geraldo Vicente Bertanha (04), Gérson Luiz Rossi Júnior (05), Jorge Setoguchi (06), Luís Roberto Tavares (07), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (08), Marcos Antônio Franco (09), Maria Helena Scudeler de Barros (10), Moacir Genuário (11), Orivaldo Aparecido Magalhães (12), Samuel Nogueira Cavalcante (13), Sônia Regina Rodrigues (14), Tiago César Costa (15) e *ausentes* – André Albejante Mazon (16) e Fábio de Jesus Mota (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Senhor Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Cumprida dita providência,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**". Todavia, não existiram proposituras ou documentos para serem levados ao conhecimento do Plenário e o Senhor Presidente facultou o uso da palavra no "Expediente", anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Porém, por acordo de lideranças, todos os inscritos desistiram do uso da palavra. Ato contínuo, o Senhor Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM SEGUNDO TURNO: "ex-vi" do disposto no inciso IV, do Artigo 172 do Regimento Interno.** 7. Projeto de Lei Complementar nº 12 de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, "dispondo sobre o CÓDIGO DE CONDUTA da Guarda Civil Municipal de Mogi Mirim". (Posto a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, em segundo turno, por unanimidade dos presentes, o Projeto de Lei Complementar nº 12/2019, do Prefeito Municipal); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); 8. Projeto de Lei Complementar nº 13 de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, "dispondo sobre a criação do emprego de Auditor de Controle Interno junto ao Quadro de Pessoal do Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Mogi Mirim (SAAE), e dando outras providências". (Posto a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Segundo (2º) Turno, por unanimidade dos presentes, o Projeto de Lei Complementar nº 13/2019, do Prefeito Municipal); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Senhor Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Como os próximos oradores, Vereadores Cristiano Gaioto, Geraldo Vicente Bertanha, Gérson Luiz Rossi Júnior e Jorge Setoguchi, desistiram da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Luís Roberto Tavares: "Senhores vereadores, serei rápido, quero apenas dizer que estive no gabinete da Senadora Mara Gabrilli e do Senador Major Olímpio, para confirmar uma verba para Mogi Mirim. No gabinete do Major a verba que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

viria não atenderia mais ao pedido que eu e Vereador Cristiano Gaioto fizemos, na época, porque o projeto em que fizemos o pedido de verba, para Mogi Mirim, já não era mais aproveitável para a administração pública, por esse motivo fizemos então um ofício e em conversa com eles, eles mandarão uma verba no valor de R\$ 100.000,00 para a saúde de Mogi Mirim, que poderá ser usada nas secretarias, em geral, até na Santa Casa. Solicitamos também a Mara Gabrilli verbas para a APD – Associação da Pessoa com Deficiência, Vereador Cristiano Gaioto e eu solicitamos também para Mara Gabrilli verbas para a APSD – Associação da Pessoa com Deficiência, mas infelizmente neste momento eles não estão passando verbas para entidades e acredito que já tenham alcançado seus objetivos, com relação a isso, por isso pediram para que eu fizesse um novo ofício, o qual fiz ali e protocolei, na hora, em fevereiro eles confirmarão também verbas para a saúde de Mogi Mirim. Foram esses dois gabinetes que visitei, além de vários deputados, que também passarão o valor nesta semana, que poderá vir para Mogi Mirim, porém apenas dos dois senadores obtivemos o valor de R\$ 100.000,00 e a promessa de mais verbas, a partir de fevereiro de 2020. Pessoal, um grande abraço fiquem com Deus e até mais”. Como os próximos oradores, Vereadores Marcos Antônio Franco e Maria Helena Scudeler de Barros, desistisse do uso da palavra, ocupou lugar, na tribuna, Vereador Moacir Genuário: “Mais uma vez, boa noite a todos e ao pessoal da galeria, que ainda permanecem conosco. Presidente queria pedir para que a Mesa coloque no site da Câmara, no site da Transparência, todo orçamento impositivo, de todos os vereadores, porque recebi algumas cobranças na cidade e nós também não sabemos, por esse motivo gostaria que a Mesa pudesse atender a esse pedido. Temos também que parabenizar o Vereador Cristiano Gaioto, pela bela homenagem ao dia dos professores, como já disseram aqui, é difícil homenagear a todos e poderíamos, no futuro, fazer uma homenagem a todos os professores, pois é, realmente, de grande valia, por representarem tanto em nossas vidas e quem



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

tem filhos sabe, a maneira com que são tratados e educados, posso falar isso com grande experiência, porque tenho três filhos, que estudaram em escolas públicas e particulares, a formação que têm hoje, é graças aos professores que tiveram na infância, hoje os três estão, praticamente, formados, mais isso tudo se deve ao grande trabalho dos professores. Parabéns pela homenagem, pela maneira como foi feita, esperamos que no ano que vem possamos realizar uma homenagem com todos os professores. Boa noite e muito obrigado”. Com a palavra, Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães: “Senhor presidente, senhores membros da Mesa, caros senhores vereadores, dando continuidade sobre o que eu falava a respeito do código de ética do jornalista brasileiro e salientava que essa liberalidade que hoje não obriga mais o jornalista a ter diploma, virou uma verdadeira bagunça. Voltando na questão do capítulo III, da responsabilidade legal do jornalista, aliás, também queria enfatizar aqui, porque muita gente questiona em confrontar o jornalismo e depender do jornalismo para obter votos nas próximas eleições, o que não é meu caso acha importante falar sobre isso, agora. No artigo nº 11: “o jornalismo não pode divulgar informações: de caráter mórbido”, relativo a pessoas que estão enfermas, que estão passando por alguma privação de saúde, expondo essa pessoa na mídia, como por exemplo, no Facebook, isso é antiético, por parte do jornalista, ou melhor, é antiético por parte de qualquer pessoa, senhor presidente e “tratar com respeito todas as pessoas mencionadas nas informações que divulgam”. No inciso 4º: “promover a retificação das informações que revelam falsas ou inexatas e defender o direito de resposta às pessoas ou organizações envolvidas, ou mencionadas em matérias de sua autoria, ou por cuja publicação foi responsável”. Isto era o que faltava para finalizar, a imagem das pessoas e a integridade delas devem ser mantidas, pois, aqueles que são reportados têm que ter o direito de contraditório, não é esse jornalismo antiprofissional, maquiavélico, que está ocorrendo em Mogi Mirim, em que pessoas necessitam se medicar com Rivotril e outros remédios



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

controlados, porque vêm coisas que chocam na internet, nas redes sociais, ficando doentes. Antes de o ser humano postar qualquer coisa, pense duas vezes antes de fazê-lo, porque pode prejudicar muita gente. Quero informar também que hoje apresentei uma indicação, que veio por meio da população de Martim Francisco, do Jardim Planalto e do Jardim Floresta, pedindo para que seja realizada a troca de toda iluminação desses bairros, por lâmpadas que clareiam mais, como essas luminárias que foram instaladas na Rua Padre Roque. Muito obrigado, senhor presidente, por hoje é só”. Como os próximos oradores, Vereadores Samuel Nogueira Cavalcante e Sônia Regina Rodrigues, desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Tiago César Costa: “Senhor presidente, boa noite, voltei apenas para reiterar um assunto importante, referente à saúde. Na semana passada recebi, novamente, algumas reclamações sobre a UPA – Unidade de Pronto Atendimento, com relação aos médicos, que continuam chegando atrasados, estive lá na semana passada e há médico se negando a atender criança, dizendo que não é pediatra e por isso não a atenderia, sinceramente, não sei onde pararemos com essa situação, porque o problema de falta de médico competente e que não atende conforme a população merece, é um absurdo. Recebo ligações e mensagens no Whatsapp de pessoas, inclusive agora acabei de receber uma, porque uma senhora está com cisto e está na UPA e a Santa Casa não quer atender, porque segundo eles não há leito e essa senhora precisa operar urgentemente, a filha está desesperada e não sabe o que fazer, tem que ficar nessa situação, de não saber o que falar para essa família e pedindo providências para a Secretária de Saúde, Flávia Rossi, pedindo aos coordenadores da UPA e ao médico da Santa Casa, para que interne essa senhora, já que ela não pode ser liberada e está com uma alta infecção no sangue, por questões éticas não falarei o nome dela, mas a filha está desesperada, porque está precisando do atendimento. Até quando vamos nos submeter a esse tratamento em nossa saúde. Chega a ser desumano ouvir de um pai, que estava há quatro horas na UPA, um médico chegar



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

e falar para ele que não atenderia seu filho, porque ele não era pediatra, chamaram a Guarda Municipal para ele e pedi para relatar sobre o caso para a guarda, o pai então explicou, a questão é, que médicos são esses que estão na UPA?! Não consigo entender, são médicos que se formaram para que? Para negar atendimento a uma criança? Falei para pegar o relatório e mandar para mim, que eu o representasse na ouvidoria da saúde e para fazer o que tinha de ser feito, porque nossos cidadãos não podem ficar nessa situação quando procuram nossa UPA, nesse descaso que está essa questão médica. Outro assunto, para encerrar, um cara de pau, na semana passada, estava em Mogi Mirim, porque veio para fazer uma palestra, um petista chamado Padilha, foi Ministro do Governo Lula, “Lula Larápio, ladrão”, ele mandou convite para todo mundo, para uma reunião na cidade de Mogi Mirim, dos seus adeptos a ala petista daqui, de Mogi Mirim, dessa esquerda suja, que não aceita que Lula acabou com o Brasil e não assumem que o homem está preso, para discutirem sobre “Lula livre”, só tenho uma coisa para falar para vocês: lamentável que continuem com essas pautas, afrontando a justiça, a inteligência do povo brasileiro e do povo mogimiriano, só tenho a dizer que Lula está preso, babaca! Vai discutir sobre Lula livre, na Polícia Federal, em Curitiba, leve marmita, sabonete e pasta de dente para seu presidiário de estimação, porque o povo mogimiriano não é bobo e não cairá nessa ladainha. O Lula está preso, babaca!”. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 21h41 do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, depois de achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.